

CREIO MILAGRES

Rede de Jovens

A PEDAGOGIA DO MILAGRE

Dezembro
ESTUDO - 3

MOMENTO DA VISÃO

Este é o último grande milagre público de Jesus. Os milagres de Jesus não foram narrados nos evangelhos simplesmente para termos um relato histórico de seu ministério, mas para aprendermos sempre algo tremendamente maravilhoso sobre o Mestre.

QUEBRA-GELO

Faça essas perguntas para a célula:

1. O que fazer quando Jesus está demorando em agir em nosso favor?
2. O que você tem aprendido com o sofrimento?

TEXTO: João 11:1-57

INTRODUÇÃO:

Este milagre tem várias lições importantes:

1. As crises são inevitáveis - Lázaro, mesmo sendo amigo de Jesus, ficou doente.
2. As crises podem aumentar - Lázaro piorou e chegou a morrer. Há momentos que somos bombardeados por problemas que escapam ao nosso controle. Oramos e nada acontece. Aliás, piora. Queremos alívio e a dor aumenta.
3. Quando a enfermidade e o luto chegam em nossa casa, ficamos profundamente angustiados. Nessas horas nossa dor aumenta, pois, nossa expectativa era de receber um milagre e ele não chega. Como os discípulos de Emaús começamos a conjugar os verbos da vida apenas no passado: "Nós esperávamos que fosse ele quem redimisse a Israel, mas..." (Lc 24:21).

Este texto nos fala da pedagogia de Jesus na realização deste grande milagre.

1. O TEMPO DO MILAGRE

- **Como conciliar o amor de Jesus com o nosso sofrimento - v. 3**
- A família de Betânia era amada por Jesus. Ele amava a Marta, Maria e Lázaro, mas mesmo assim, Lázaro ficou enfermo. Se Jesus amava a Lázaro por que permitiu que ele ficasse doente? Por que permitiu que suas irmãs sofressem? Por que permitiu que o próprio Lázaro morresse? Aqui está o grande mistério do amor e do sofrimento.
- Marta e Maria fizeram a coisa certa na hora da aflição. Buscaram ajuda em Jesus. Elas buscaram ajuda na base certa. Quem ama tem pressa em socorrer a pessoa amada. Por que Jesus não curou Lázaro à distância? Jesus poderia ter impedido que Lázaro ficasse doente e podia também curá-lo à distância. Ele já havia curado o filho do oficial do rei à distância. Por que não curou seu amigo a quem amava? A atitude de Jesus parece contradizer o seu amor. Os judeus não puderam conciliar o amor de Cristo com o sofrimento da família de Betânia (v. 37). Eles pensaram que amor e sofrimento não podiam andar juntos.
- Se Jesus nos ama, por que sofremos? Se Jesus nos ama, por que passamos pela aflição? Se Ele é todo-poderoso, por que não nos livra do sofrimento? Por que um filho de Deus fica doente, perde o emprego, enfrenta o luto?
- O amor de Jesus não nos garante imunidade especial contra tragédias, mágoas e dores. Nenhum dos discípulos teve morte natural, exceto João, e ele morreu exilado em uma ilha solitária. Jesus não prometeu imunidade especial, mas imanência especial.

- **Como conciliar a nossa necessidade com a demora de Jesus - v. 6,39**
- Ao invés de mudar sua agenda para socorrer Lázaro, Jesus ficou ainda mais dois dias onde estava. Em vez de ir, manda apenas um recado: “Esta enfermidade não é para a morte, mas para a glória de Deus”, mas Lázaro morreu. Marta precisou lidar não apenas com a doença do irmão, mas também com a demora de Jesus. Por que ele não veio? Será que ele virá? Será que ele nos ama mesmo? Muitos passaram a censurar a demora de Jesus. Marta oscilou entre a fé e a lógica. Ela duvidou. Ela se angustiou. A demora de Jesus a deixou frustrada, quase decepcionada (v. 21).
- Muitas vezes, Jesus parece demorar. Deus prometeu um filho a Abraão e Sara e só depois de 25 anos cumpriu a promessa. A tempestade no mar, só na quarta vigília da noite, foi ao encontro dos discípulos. Jairo vai pedir socorro a Jesus, quando Jesus chega sua filha já estava morta. A fé de Marta passa por 3 provas:
 1. A ausência de Jesus (v. 3);
 2. A demora de Jesus (v. 21);
 3. A morte de Lázaro (v. 39).
- **Como conciliar o nosso tempo (cronos), com o tempo de Jesus (kairós) - v. 6**
- A distância entre Betânia e onde Jesus estava dava mais de 32 Km. Levava um dia de viagem. O mensageiro gastou um dia para chegar a Jesus. Logo ao sair de Betânia Lázaro morreu. Quando deu a notícia a Jesus, Lázaro já estava morto. Jesus demora mais dois dias. E gasta outro dia para chegar. Daí quando chegou, Lázaro já estava sepultado há quatro dias.
- Jesus se alegrou por não estar em Betânia antes da morte de Lázaro (v. 15). Ele deu graças ao Pai por isso (v. 41 b). Jesus sempre agiu de acordo com a agenda do Pai (2:4; 7:6,8,30; 8:20; 12:23; 13:1; 17:1). Ele sabe a hora certa de agir. Ele age segundo o cronograma do céu e não segundo a nossa agenda. Ele age no tempo do Pai e não segundo a nossa pressa. Quando Ele parece demorar, está fazendo algo maior e melhor para nós. Marta e Maria pensaram que Jesus tinha chegado atrasado, mas chegou na hora certa, no tempo oportuno de Deus (v. 21,32).

2. O MODO DO MILAGRE

- Três lições práticas extraímos do texto:
- **Jesus não está preso às categorias do nosso tempo - v. 22-25**
- Marta crê no Jesus que poderia ter evitado a morte (v. 21) - PASSADO. Marta crê no Jesus que ressuscitará os mortos no último dia (v. 23-24) - FUTURO. Mas Marta não crê que Jesus possa fazer um milagre AGORA. Marta vacila entre a FÉ (v. 22) e a lógica (v. 24). Somos assim também. Não temos dúvida que Jesus realizou prodígios no passado. Não temos dúvidas em crer que fará coisas tremendas no fim do mundo. Mas nossa dificuldade é crer que Ele opera ainda hoje com o mesmo poder.
- Não podemos viver de lembranças que já passaram nem apenas das promessas que ainda são futuro. Precisamos crer hoje. Jesus não é o grande EU ERA nem o grande EU SEREI. Ele é o grande EU SOU.
- **Jesus se identifica com a nossa dor - v. 35**
- Aquele que cura as nossas chagas é ferido conosco. As lágrimas de Jesus revelam sua humanidade, sua compaixão, seu amor (v. 36). Jesus se importa com você e com sua dor. Jesus sabe o que é a dor do sem teto - pois não tinha onde reclinar a cabeça. Jesus sabe o que é dor da pobreza. Ele conhecia a linguagem dolorida do salário mínimo. Jesus sabe o que é a dor da solidão - nas horas mais difíceis estava só. Foi deixado só no Getsêmani e na cruz. Jesus sabe o que é a dor da perseguição - Foi caçado por Herodes, vigiado pelos fariseus, odiado pelos escribas e entregue pelos sacerdotes. Jesus sabe o que é a dor da traição - traído pela multidão que o aplaudiu. Traído por Judas, negado por Pedro, abandonado pelos discípulos. Jesus sabe o que é a dor da humilhação - Foi preso, espancado, cuspidado, deixado nu, pregado na cruz como criminoso. Jesus sabe o que é a dor da enfermidade - Ele tomou sobre si a nossa dor e a nossa enfermidade. Jesus sabe o que é a dor da morte - Ele suportou a morte arrancar o agulhão da morte e nos trazer a ressurreição.
- Jesus não apenas está presente com você em seu sofrimento, ele se compadece de você, chora com você. Jesus chorou em público, diante de uma multidão, condoendo-se daquela família enlutada.
- **Jesus não exclui a participação humana em face da sua intervenção milagrosa - v. 39,40,44**
- Tirei a pedra. Só Jesus tem o poder para ressuscitar um morto. Isso ele faz. Mas tirar a pedra e desatar o homem que está enfaixado, isso as pessoas podem fazer e ele as ordena que façam.
- Jesus chama a Lázaro da sepultura. Se Jesus não tivesse mencionado o nome de Lázaro, todos os mortos sairiam do túmulo. Mas, Lázaro mesmo morto pôde ouvir a voz de Jesus. No dia final, na segunda vinda de Cristo, os mortos também ouvirão a sua voz e sairão do túmulo (Jo 5.28-29). Tirar a pedra significa enfrentar uma situação que não queremos mais mexer. É tocar em situação que só vai nos trazer mais dor. É abrir a porta para algo que já cheira mal. Temos medo de enfrentar o nosso passado de dor. Quando tiramos a pedra e olhamos para dentro do túmulo, Jesus olha para cima e ora (v. 41).

- Desatai-o e deixai-o ir. Lázaro agora estava vivo, mas com vestes mortuárias. Seus pés, suas mãos e seu rosto estavam enfaixados. Precisamos nos despir das vestes da velha vida. Precisamos nos revestir das roupagens do novo homem. Precisamos ajudar uns aos outros a remover as ataduras que nos prendem. Somos uma comunidade de cura, e restauração.
- Se creres, verás. Jesus quer não apenas que encontremos a solução, mas que nos tornemos a solução. Em vez de duvidar, de questionar, de lamentar, Marta deveria crer. A porta do milagre é aberta com a chave da fé.

3. O PROPÓSITO DO MILAGRE

- Qual ou quais os propósitos de Deus ao ressuscitar a Lázaro? Três respostas:
- **A glória de Deus - v. 4**
- Tudo que Jesus ensinou e fez foi para a glória de Deus. A glória do Pai era o seu maior projeto de vida. Ele veio revelar o Pai. Ele veio para mostrar como é o coração de Deus. A morte de Lázaro era uma oportunidade para que o Pai fosse glorificado. A ressurreição de um morto de quatro dias é maior do que a ressurreição de alguém que acabou de morrer (SI 50.15).
- **O despertar da fé - v. 15,42,45**
- O milagre não é um fim em si mesmo. Ele tem o propósito de abrir portas para a fé salvadora e abertas para uma confiança maior em Deus. Os milagres de Cristo sempre tiveram um propósito pedagógico de revelar verdades espirituais. Quando multiplicou os pães, queria ensinar que ele era o Pão da Vida. Quando curou o cego de nascença, queria ensinar que ele era a Luz do Mundo. Quando ressuscitou Lázaro, queria ensinar que ele é a ressurreição e a vida.
- Jesus tinha o propósito de fortalecer a fé de seus discípulos (v. 15). Jesus tinha o propósito de que Marta crescesse, antes de ver a glória de Deus (v. 26,40). Jesus tinha o propósito de despertar fé salvadora nos judeus que estavam presentes junto ao túmulo de Lázaro (v. 42). Jesus tinha o propósito de proclamar que a vida futura só pode ser alcançada pela fé e que a morte não tem a última palavra para aqueles que nEle creem (v. 25-26).
- **A morte de Jesus - v. 8,16,25,26,46-57**
- O clima era de grande tensão. Na última aparição de Jesus na Judeia, os judeus queriam apedrejá-lo (Jo 10.38- 42; v. 8). Tomé entende que a ida de Jesus a Jerusalém era caminhar para a própria morte (v. 16). Marta vai encontrar Jesus fora de casa (v. 20). Marta vai
- chamar Maria em secreto (v. 28). Havia uma orquestração nos bastidores para levá-lo à morte.
- Quando Jesus ressuscitou Lázaro, muitos judeus creram nEle (v. 45). Outros, porém, saíram para entregá-lo (v. 46-48,53,57). Os judeus resolveram matar não apenas a Jesus, mas também a Lázaro (12.9-11). A morte de Cristo, porém, não era um acidente, mas um apontamento do Pai (At 2.23).

CONCLUSÃO

- Concluindo, talvez você esteja hoje passando por uma aflição como Lázaro, Marta e Maria. Talvez há alguém enfermo na sua casa. Talvez você tem orado pela cura e vê seu ente querido piorando. Talvez você espera a intervenção de Jesus e ele parece atrasado. Talvez as pessoas cobrem de você, porque Jesus ainda não atendeu o seu clamor.
- Saiba de uma coisa: Jesus nunca chega atrasado. Ele não é apenas o Deus que fez e fará. Ele é o Deus que faz. Ele chora com você. Ele se importa com você e faz o impossível para você. Ainda que seu problema seja insolúvel, ainda que seu Lázaro esteja sepultado há quatro dias, creia e você verá a glória de Deus!

VERSÍCULO PARA MEMORIZAR

Disse-lhe Jesus: "Não lhe falei que, se você crescesse, veria a glória de Deus? "
(João 11:40)